

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2021.

Audrielle Chagas Braga.

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. audriellebraga@gmail.com

Francisco Alexandre Sousa Moura.

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. nutrialemoura@gmail.com

Francisco Andeson Rodrigues Feitosa.

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. andesonfeitosa2000@gmail.com

Francisco Ferreira Sales Neto.

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. franciscoferreirasalesneto@gmail.com

José Rivelino Moraes dos Santos.

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. alexandretrabalho2017@gmail.com

Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo.

Docente do curso de Bacharelado em Nutrição na Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca- Ceará. profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br

Introdução: Como resultado das transições epidemiológica e nutricional nas últimas décadas, ocorre o aumento das doenças crônicas, como a obesidade, que não só atinge o público adulto, mas também os jovens, incluindo as crianças,



onde as mesmas possuem risco maior na vida adulta de ter outros quadros de doenças crônicas, como diabetes tipo II e hipertensão. O combate a obesidade precoce é um método com o objetivo de evitar esses quadros futuros, visto que, atualmente, é um dos principais desafios da saúde pública. Com base nesse crescimento da obesidade foram coletados os dados de crianças no Estado do Ceará que possuem estado de sobrepeso ou obesidade no período de 10 anos. **Objetivo:** Analisar a evolução da prevalência de sobrepeso e obesidade entre crianças de 01 a 05 anos durante um período de 10 anos. **Método:** Estudo transversal, realizado a partir de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN. Foram coletados dados referentes a proporção de crianças na faixa etária de 1 a 5 anos, residentes no estado do Ceará, com diagnóstico de sobrepeso/obesidade, a cada biênio no período de 2011 a 2021. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de comparação dos valores obtidos no período do estudo de ambos os sexos, representados em porcentagem. **Resultados:** Na verificação dos dados, observou-se que houve um aumento nos anos de 2011 (10,14%) a 2013 (12,2%) e posteriormente, uma queda progressiva na proporção de crianças com excesso de peso até o ano de 2019 (11,01%). Porém, constatou-se uma elevação no último biênio analisado, 2019-2021, passando de 11,01% par 13,77%. **Conclusão:** Tais percentuais foram retirados apenas de crianças com idade entre 01 a 05 anos com sobrepeso ou obesidade e somente no estado do Ceará. As prováveis ações de estratégias de prevenção a obesidade infantil podem ter sido fatores primordiais para a queda ocorrida de 2013 a 2019. Vale destacar o período pandêmico que em função das medidas de proteção sanitárias fizeram com que as crianças ficassem mais em casa e praticassem menos esforço físico, afetando diretamente e aumentando o sedentarismo dos mesmos e em seu descontrole alimentar. Diante dos dados coletados, devem ser executados ações que possam diminuir esse índice de obesidade infantil no Ceará. Com a iniciativa do governo juntamente com instituições privadas e o responsáveis, é necessário que adotem medidas nas escolas e unidades básicas de saúde para que trabalhem e incentivem a educação alimentar e a prática de exercícios físicos desde os primeiros anos de vida, oferecendo uma multidisciplinidade profissional.

Descritores: Obesidade infantil; Criança; Ceará; Sobrepeso infantil.

Referências:

CORRÊA, Vanessa Pereira et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: Revisão sistemática. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo. v. 14. n. 85. p.177-183. Mar./Abril. 2020. ISSN 1981-9919. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-YasminPadilha/publication/344729071_O_impacto_da_obesidade_infantil_no



[Brasil revisao sistematica/links/5fdcbbad92851c13fe9c1609/O-impacto-da-obesidade-infantil-no-Brasil-revisao-sistematica](https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/20335/13285), Acesso em: 07 abril 2022.

COSTA, Amanda Cristina Batista et al. Hábitos de compra e consumo de alimentos em famílias com menores de cinco anos em um município do nordeste brasileiro. **Revista Ciência Plural**. V. 6, n.3, 153-172, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/20335/13285>. Acesso em: 09 abril 2022.

WERNECK, André Oliveira et al. Associação da atividade física dos pais e estado de peso com obesidade e risco metabólico de seus filhos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, pág. 783-792, fevereiro de 2022. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232022000200783&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 abril 2022.